ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 28 de Julho de 1918 | N. 124

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve sêr endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Legislação Municipal

LEI N. 66, DE 22 DE JULHO DE 1918

Autorisa o Superintendente a prorogar o praso para serem cercados os lotes de terrenos aforados.

José Z. de Camargo, Intendente Municipal, em exercicio da Presidencia, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1º—Fica o Superintendente Municipal de Porto Velho, autorisado a conceder mais um anno de praso aos foreiros de terrenos urbanos e suburbanos desta Villa, para o cumprimento do artigo 5º da Lei n. 13, de 27 de Novembro de 1915, na parte que se refere a cercar os lotes aforados.

Artigo 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 22 de Julho de 1918.

(a) JOSE' Z. DE CAMARGO.
Presidente.

Nesta Secretaria, foi a presente lei publicada aos vinte e dois dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e desoito.

(a) *João Soares Braga.*
Secretario.

—

LEI N. 67, DE 24 DE JULHO DE 1918

Autorisa o Superintendente a prorogar o praso para o inicio dos serviços de viação urbana da Villa.

José Z. Camargo, Intendente Municipal, em exercicio da Presidencia, na falta do Vice-Presidente, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1º—Fica o Superintendente Municipal autorisado a prorogar por desoito mezes o praso para apresentação dos estudos o inicio dos serviços de viação urbana da Villa, pelos concessionarios dr. João da Silva Campos e Aristides Coelho de Souza.

Artigo 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a) JOSE' Z. DE CAMARGO.
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e quatro dias do mez de Julho de 1918.

(a) *João Soares Braga.*
Secretario.

—

RESOLUÇÃO N. 22, DE 24 DE JULHO DE 1918.

Autorisa o Superintendente Municipal a organisar uma tabella para a cobrança de fretes e carrectos feitos dentro do perimetro urbano da Villa.

Artigo 1º—A Intendencia Municipal de Porto Velho, resolve autorisar o Superintendente a organisar uma tabella para a cobrança de fretes e carretos feitos por carregadores e carroceiros dentro do perimetro urbano da Villa, obrigando a todos os carregadores e carroceiros a trazerem em lugar visivel as chapas fornecidas pela Superintendencia.

Artigo 2º—Essa tabella deverá ser apresentada a esta Intendencia em sua proxima reunião, afim de ser convertida em lei.

Artigo 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 24 de Julho de 1918.

(a a) *José Z. de Camargo, Alvaro Dantas Paraguassú, Antonio Sampaio, Alvaro de Almeida Rosa* e *Bernardo de Almeida Lima.*

TRAGEDIA HORRIVEL

Aos primeiros albores da manhã de 25 do corrente acordou a pacata e ordeira população desta risonha villa á narração de uma horrivel tragedia que a emocionou profundamente.

Fieis á nossa missão de bem informar o publico que nos lê, destacamos um dos nossss companheiros para o local denominado «Bate Estacas», cerca de quatro kilometros a montante desta villa, á margem da E. F. Madeira Mamoré, onde se desenrolara o luctuoso facto, que em seguida passamos a expôr e do qual resultou a morte de duas desventuradas creaturas.

Um individuo, cuja identidade ainda não foi possivel apurar, apresentou-se na estação de Candelaria, na tarde do dia 24, demonstrando achar-se doente. Pelo aspecto exterior via-se estar alli um indigente, a quem a sorte madrasta negara os recursos necessarios ao seu tratamento. Um funccionario d'aquelle estabelecimento hospitalar, condoido de tanta miseria, ordenou ao enfermeiro de nome Pedro Dupäy que recolhesse aquelle infeliz e lhe fornecesse uma cama. Assim acolhido, o individuo pernoitou n'aquelle hospital, d'onde fugiu ás cinco horas da manhã seguinte, sem demonstrar o seu estado de alienação mental, pois que o indigente, a quem a caridosa bondade do empregado acolhera, era um louco.

O enfermeiro, sob cuja guarda se achava a enfermaria, onde fôra alojado o indigente, dando pela sua falta, seguio no encalço, indo encontral-o homisiado em sua propria casa, em circumstancias verdadeiramente dramaticas, no lugar «Bate Estacas», onde morava o enfermeiro em companhia de uma mulher com quem era amasiado. Na mesma casa reside um outro seu collega, casado.

Ambos os enfermeiros haviam estado de serviço no hospital, durante a noite, razão porque não se achavam ainda em casa quando alli penetrou o evadido, Dupay, que o vinha perseguindo, vio-o entrar em sua casa e apressou a carreira, afim de surprehendel-o. Qual não foi, porém, o seu espanto, ao acercar-se da sua propria casa. Chôros e lamentações das pobres mulheres indefezas; voz autoritaria do individuo que penetrara no seu lar e que ordenava as mulheres que se calassem, pois elle era representante do imperador da Allemanha e enviado de Deus, que lhe ordenava que se casasse com ellas.

A amante de Dupäy ainda se achava na cama, em trajes de dormir, e a esposa do outro enfermeiro, na sala. O intruso avança sobre esta, pucha-a para o quarto, senta-a na cama e diz-lhe que é seu marido.

As pobres mulheres, aterrorisadas, gritam com todas as suas forças, quando entra correndo Dupäy, que se lança sem demora contra o individuo que pretende violentar as mulheres.

Travam lucta corporal, dentro do proprio quarto, sahindo ambos, de roldão, pela porta da cosinha, dão volta á casa sempre ligados, e ao chegarem em frente á porta da sala, o contendor do enfermeiro, que se armara de uma faca de ponta, pertencente a este, vibrou-lhe duas facadas, uma nas costas e outra nas costellas, lado direito.

O enfermeiro, apoderando-se de um terçado grande, descarregou-lhe um tremendo golpe na cabeça, abrindo-lhe o craneo, e com a espingarda de dois canos, que trasia, quando o vinha perseguindo, e deixara á entrada da porta, desfechou-lhe os dois tiros ao mesmo tempo, cujos projectis attingiram o louco no olho esquerdo, concluindo a abertura do craneo, e delle desalojando a massa encephalica e atirando-a a um metro de distancia.

E logo após tombou tambem, sem vida, o infeliz Dupäy.

Sciente do occorrido, o Delegado de Policia, sr. Capitão Esron Menezes, nomeou o dr. Turiano Meira, para proceder o levantamento do cadaver e para o local do crime se dirigiu em companhia do mesmo, dos srs. Joaquim Rodrigues Valente, Promotor Publico interino, Sr. Lusitano Barretto, Superintendente Municipal e Minervino Callado, Escrivão da Policia.

Alguns populares residentes n'aquellas immediações, informaram-nos que esse individuo que occasionou essa lamentavel tragedia, era louco e havia estado preso na cadeia de Santo Antonio, por crime praticado em Jacy-Paraná. Nada mais, porém, souberam dizer quanto a identidade do mesmo.

Coronel Rondon

O engenheiro Caio Spinola, director da Colonia Indigena Rodolpho de Miranda, no rio Jamary, telegraphou-nos a 25 do cadente communicou-nos que nesse dia o Sr. Coronel Rondon partira para esta villa, acompanhado do capitão Dr. Alencarliense e do tenente Tiburcio.

Aquelle operoso moço prometteu-nos dar noticias detalhadas da chegada do Sr. Coronel Rondon á colonia, e de suas impressões de viagem.

A PHENIX recebeu Queijos, e Requeijões de Minas, Maçãs e Repolho.

TROVAS

Saudades, tantas Saudades,
Qual, jamais, tive-as assim,
Me trazem, Saudades tuas,
Saudades tristes, sem fim . . .

Saudades no teu canteiro,
Saudades no teu jardim,
Saudades no Mundo inteiro,
Saudades dentro de mim . . .

Se aqui fecharem meus olhos
E tôres, saudosa, vel-os,
Enxuga as Saudades delles,
Nas tranças dos teus cabellos...

São Saudades do meu peito,
Saudades—triste canção—
Saudades de Amor desfeito,
Saudades do coração . . .

SANTOS JUNIOR.

Dr. Alfredo Mavignier

De volta de sua excursão aos confins navegaveis do rio Guaporé, chegou a Guajará Mirim no dia 25 do cadente, o sr. dr. Alfredo Octavio de Mavignier, muito illustre delegado fiscal de Matto-Grosso no Amazonas.

O distincto cavalheiro chegará hoje a esta villa, no trem do horario.

Apresentamos-lhe as nossas boas vindas.

Noticia animadora

SOBRE A BORRACHA

Transcrevemos o segninte, d'"A' Capital", de Manáos:

«Com o interesse com que estudamos e observamos todos os assumptos e medidas que concernem á valorisação da borracha da Amazonia e á viialidade do commercio deste genero, damos aos interessados de nossa praça a promissora noticia que se segue, colhida da «Folha do Norte", de Belém do Pará, de 26 do mez findo:—«O dr. governador do Estado e a Associação Commercial proseguem na afanosa tarefa de resolver a situação do nosso commercio.

Tanto o illustre chefe do Estado como o digno presidente daquella Associação receberam hontem, do Rio, varios telegrammas, contendo importantes propostas de banqueiros para a compra da nossa borracha.

Tratando-se, porém, de negocios de grande vulto, aquellas propostas estão em estudos, aguardando a Associação novas informações do Rio de Janeiro, para poder dar de tudo sciencia ao corpo commercial".

Com esta confortadora noticia aguardemos, pois resultado daquellas propostas e negociações que, certamente, os seus beneficios tambem se destenderão ao amparo da borracha e do commercio do Amazonas".

Variola

Passageiros chegados ultimamente do interior de Bolivia annunciam que no rio Mamoré está grassando intensamente a variola.

Sabemos que o dr. Pedreira Junior, consul do Brasil em Villa Bella, já mandou buscar limpha vaccinica em Manáos afim de immunisar os habitantes daquella localidade, impedindo assim a creação de um foco irradiador do mal em nossas fronteiras. Tal qual já fez num destes annos passados.

O activo funccionario consular brasileiro tambem já tomou providencias no sentido de não poder atracar ao porto de Guajará-Mirim embarcações bolivianas que não tragam carta de saude limpa.

Desta villa o engenheiro fiscal da estrada de ferro telegraphou ao sr. dr. governador do Estado communicando-lhe o facto e pedindo a remessa de lympha vaccinica.

Beneficio

O Mendo Luna promove amanhã uma festa em seu beneficio, no theatro «Phenix.» Será um festão. Não só porque o beneficiado arranjou um programma de truz, como tambem porque os seus inumeros admiradores correrão gostosamente em seu auxilio.

Será com certeza um espectaculo verdadeiramente attrahente. Na tela passará o sensacional film «Abnegação de um medico», em 6 actos, da afamada fabrica americana "Blue Bird". No palco não será menos interessante a parte do programma. Será um acto de variedades assim organisado: "As continencias", por Mendo Luna; "Versos", por Faustino Soeiro; "Cançoneta", por Macelle Breville; "Eu faço tudo", por Mendo Luna, e "Pouca sorte", cançoneta, por João Reis.

Terminará o acto com o espirituoso duetto—"Tambem sou alliado", escripto especialmente para essa serata e desempenhado por Marcelle Breville e Mendo Luna.

Começará ás 8 e meia em ponto. A orchestra será augmentada e os preços serão os de costume.

Cinema

A Empreza Fontenelle & Ca. da-nos hoje no theatrinho da Phenix duas magnificas sessões cinematographicas, com dois extraordinarios films de grande espectaculo.

São elles: na 1a sessão, a continuação do estupendo drama policial "O Grande Segredo"—3o e 4o episodios sob os titulos: "A mão escondida" e «Da sombra a luz".

—Na 2a sessão será exhibido o monumental film dramatico, editado pela conceituada fabrica norte-americana "Universal", em 5 extensas partes e intitulado "O Para-Quedas" ou «Namorando á Morte".

Nesta bellissima producção vamos ter o ensejo de apreciar admiraveis trabalhos de acrobacia completamente ineditos em nosso meio.

Extra-programma, será exhibido o bello film "Pará-Jornal" editado pela empreza Paraense Teixeira Mendes.

A Empreza annuncia para breve "O Telephone da Morte" e "Os portuguezes na guerra".

Perversa!...

A's vezes um crime de sensação não nos dá tanto a medida justa da ferocidade, da perversidade do coração humano, como delictos outros que os codigos punem com penas benignas.

Reside a mulher Maria Augusta á margem do igarapé da Olaria, nas cercanias desta villa, tendo em seu poder, não sabemos a que titulo, uma creancinha de menos de dois annos de edade, orphan de pae e mãe.

Maria Augusta, em cujo coração parece se aninhar toda a malvadez humana, martirisa a pobre creança com requintes que só se pode conceber num louco. Sevicia-a barbaramente, queima-a com brazas, põe-lhe pimentas na boca, deixa-a horas e horas sem comer, amarra-a ao pé de uma meza e sahindo para rua, fecha a barraca, deixando a innocente dormir sobre os dejectos de seu organismo.

Maria Augusta é amasiada, e no dia que briga com o combórço os maus tratos á creancinha redobram.

Traçamos estas linhas com absoluta certeza de que o digno delegado de policia desta villa tomará promptamente as medidas que o caso requer.

APOLICES MUNICIPAES

A Thesouraria da Superintendencia está pagando os juros das Apolices da Divida Municipal, correspondentes ao primeiro semestre decorrido.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completa annos hoje o nosso amigo sr. Innocencio Gonçalves, esforçado funccionario municipal.

VIAJANTES

Foi passageiro do paquete "Bello Horisonte", entrado a 24 do corrente, o nosso amigo sr. Amaro Rosas, activo commerciante nesta praça.

——Veio no mesmo vapor, de Belem do Pará, o sr. Salvador de Oliveira, commerciante em Presidente Marques.

——Chegou de Manáos o nosso distincto amigo sr. capitão Amazonas Lobato, commandante da companhia policial de Santo Antonio.

——Para Pimenta Bueno, seguio no dia 23, pelo picadão do telegrapho, o sr. Christovam Pimenta, empregado no 3o Districto Telegraphico de Matto Grosso.

ENFERMOS

Acha-se bastante enfermo na Candelaria o sr. João da Silva Magdaleno, commerciante nesta villa.

Accidente no trabalho

Possidonio de Azevedo Cruz, parahybano, solteiro, residente á rua Gonçalves Dias, foi victima, na manhã de 24 do mez expirante de um accidente que o deixa impossibilitado para o trabalho por semanas e semanas.

E' o caso que Possidonio occupava-se em lavrar umas madeiras nas matas proximas desta villa, quando ao fazer uma entalha deu um golpe de machado tão desastrado que quase lhe decepa o pé esquerdo.

O paciente recebeu os primeiros curativos na Pharmacia Americana, recolhendo-se em seguida á sua residencia, onde se encontra em tratamento.

No interior do Estado e no Acre

No logar Bom Futuro, rio Javary, devido a lamentavel equivoco, o individuo José Garcia assassinou com um tiro de rifle o seu visinho Joaquim da Costa, pae de enorme familia, como o assassino.

—O cearense Fortunato Gonçalves, freguez do seringal "São Pedro", no rio Yaverija, affluente do Purús, assassinou a punhaladas o gerente do barracão, que o trazia em uma escravidão disfarçada.

—No seringal "Esperança", perto da villa de Fonte Boa rio Solimões, o paraense Francisco Barbosa, estando bastante embriagado, decepou um pé com um golpe de machado, com que fazia lenha. Dirigiu-se para sua barraca, esvaindo-se em sangue, e dois dias depois morreu. Era casado e tinha seis filhos.

—A extraordinaria enchente do rio Branco está occasionando enormes prejuizos aos agricultores e criadores de gado do seu valle

Chronica

X X é um profundo observador, conselheiro, homem de muito saber que escreve as chronicas do "Imparcial" no Rio de Janeiro.

A diversidade de assumptos que debate dá a idéa da fertilidade assombrosa do seu humor a par do vigor do seu talento. D'entre os casos que narra, ha dois que me chamaram particularmente a attenção. Um é intitulado "Vida Elegante" e trata da subtração dos objectos de cópa e toilette que se verifica nas festas chics do Rio de Janeiro. Termina assim:

"Do bolso do seu vestido branco, de fazenda leve, sahia um gargallo de garrafa.—Olhe, disse-me o Castro.

—Que é?—Não está vendo? E' a garrafa de agua de colonia...

O chronista applicou o monoculo mas não viu nada porque o bolso da illustre senhora tinha meio metro de fundo."

Quando eu li esta chronica, lembrei-me da festa que dirigi em 30 de Março deste anno. Eu, como o chronista, não vi nada, mas o meu bolso, que tem apenas alguns centimetros, sentiu o desembolsó de algumas vintenas de mil réis, e o cofre da Associação tambem, porque me indemnisou da 3.a parte do prejuizo.

... Valha-nos isto! Considero-me feliz com o facto porque já vejo que é uma demonstração eloquente da "Vida elegante" d'aqui, o que é um progresso local.

Outra chronica (não me lembra o titulo) que tem o fundo de educação preventiva, é baseada no perigo que correm as meninas que as mamãs deixam ir conversar, com os visinhos e as amiguinhas, a algumas centenas de metros de distancia do lar, simplesmente em companhia das *bonnes* ou criadas graves.

A sociedade de Porto Velho, infelizmente, pela sua penuria, não comporta a ostentação da criadagem assalariada para vigilancia á innocencia descuidada, o que seria de per si um duplo perigo, pois está sobejamente compensada com as censôras e conselheiras que são as madrinhas, as primas e etc. etc. de fogueira. Taes vigilantes, tendo o baptismo pelo fogo, procuram incendiar tudo e exercem a sua acção na rua, em casa, nos bailes... onde quer que seja.

Felizmento estamos perto do rio e ha bombeiros, embora incognitos, que se encarregam de apagar os incendios.

Mas... apre! Esta especie é "rafinée"... Vade retro!

D'ARAMACEMEL.

Intendencia Municipal

A 26 do corrente, encerrou os trabalhos legislativos da sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, a Intendencia Municipal de Porto Velho.

Enviou-nos nosso amigo Sr. Octavio dos Reis, as seguintes linhas:

"Fortaleza, 20 de Julho de 1918.

Illmo. Sr. Redactor do "Alto Madeira",—Porto Velho.

Amigo e Sr.

Foi uma surpresa para mim ler no n.o 121, que na reunião do Conselho Municipal a 14 do andante, foi dada minha falta por motivo, não justificado. Asseguro-vos que no dia 8 quando estive alli, fallei com o sr. superintendente e alleguei o motivo porque não podia comparecer nas sessões deste mez. Daqui officiei a 12 e por falta de Correio no local não sei se teria chegado a tempo minha communicação official, porém mesmo assim estava confiado que o sr. superintendente, fizesse conhecer a quem de direito fosse o motivo de meu não comparecimento, visto assim termos combinado.

Sem mais, subscrevo-me, com muita estima e elevada consideração,

De V. S. menor amigo e cr.o obr.o

Octavio dos Reis.

Commercio e Navegação

CAMBIO

Banco Ultramarino Manáos:

Cambio sobre	Portugal	2.680
" "	Hespanha.	1.175
" "	Italia.	470

O paquete "Bello Horisonte", commandante Sebastião Rabello Mendes, entrado de Belém do Pará e escalas a 24 do corrente, trouxe para esta villa os seguintes passageiros. De Belém do Pará, em 1a classe, Antonio Fecury, Salvador Oliveira, Joaquim Gomes e Maria F. Gonçalves; e 3 em 3a classe. De Manáos, em 1a classe, Virgilio Cyola, Dona Jesus Bacca, José T. Coutinho e Amaro Rosas; em 3a classe, 3. De Tres Casas, em 1a classe, Raymundo A. Faria e D. Alexandrina Faria. Da Bocca do Jamary, em 1a classe, José Chaves. Em transito para Santo Antonio, de Manáos, 1 em 1a classe e 7 em 3a.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Manaos—Amazonas

Casa fundada em 1874 Capital de 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—Bancaria—Commissões e consignações

Caixa Postal 79—A Telegrammas—Andresen—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos. Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente. Não cobramos commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento. Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias.

Representante no Rio Madeira:—Manoel Furtado Brum Junior

Casa de Modas

DE

Antonio Miguel

Grande e variado sortimento de fazendas finas para vestidos, o que se pode desejar de bom e gosto apurado. Organdis, himons, Etamines, cambraias, cretones, cassas, rendas, héses, fitas, calçados, camisas etc. etc.

Preços baratissimos!

Não teme competencia. Rua da Palha

Pharmacia Americana

Rua Floriano Peixoto

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiro.—Avia-se receitas a qualquer hora da noite, mantendo para isso pessoal habilitado sob a direcção do senhor Lima Thalés.

Aviamentos para o interior.

Consultorio medico do dr. Thriano Meira: das 4 ás 6 horas da tarde

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Poto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção do sr. Luzitano Correia Barreto.

O dr. Turiano Meira dá consultas nesta Pharmacia das 8 ás 10 horas da manhã

Romance-Folhetim (15)

O grande Segredo

CAPITULO IX

O embaraço de cupido

Strong já se preparava para dirigir-se ao seu estabelecimento quando outro delegado dos Sete Mysterios lhe penetrou em casa e ligou aos fios telephonicos um recebedor para saber o que ia ser telephonado. Era o "Aranha".

Depois de se ter apresentado a Strong Sears entregou-lhe as acções de Beverly que estavam em seu poder, e o mancebo, esquecido já das suas preoccupações, immediatamente telephonou para casa da familia Clarke:—Vinde depressa aqui com vossa mãe. Espera-vos uma grande fortuna. Beverly sentiu porém mais alegria em ouvir a voz de Guilherme do que em receber a noticia que elle lhe communicava. Dahi a pouco as duas senhoras dirigiram-se á casa do industrial.

—Estas acções equivalem a uma grande fortuna e podem ser immediatamente convertidas em dinheiro. Além disso constituem um objecto da cubiça dos Sete Mysterios, e se um delles viesse a saber que esta fortuna está aqui, immediatamente nos veriamos assediados pela quadrilha. Senhora Clarke...

Nesta altura Guilherme foi interrompido pela voz de um jornaleiro que apregoava na rua uma edição especial e o joven quasi desfalleceu quando nessa folha leu a noticia de que havia sido nomeado um recebedor para a sua empreza.

A agitação de que elle foi possuido provocou em Beverly uma curiosidade que a principio elle se recusou satisfazer mas por fim, Beverly, arrancando-lhe o jornal das mãos, teve a inesperada revelação. Não se abateu porém por esse motivo antes procurou animar o seu idolatrado noivo.

—Este golpe põe termo na minha vida de prazer e de ocio, disse Guilherme. Saberei zombar das forças que me arruinaram e saberei por minha intelligencia e minha vontade crear alguma coisa.

—Guilherme, tu me ajudaste a obter a fortuna que agora possuo. Porque não permittes agora que te ajude por minha vez. Mais tarde me restituiras tudo de que lançares mão agora.

—Não, protestou vigorosamente Guilherme, agradeço-te a tua immensa bondade, mas jamais acceitarei dinheiro de uma mulher. Saberei affrontar as luctas da minha vida. O segredo da existencia é supportar alegrias e dores com a mesma indifferença. Farei tudo aquillo em que puder applicar todas as minhas aptidões e assim me considerarei feliz.

E assim, quando Cupido, o impiedoso Deus, julgou ter levado a termo o seu trabalho, novas complicações vieram alterar-lhe os designios.

CAPITULO X

A mulher e o jogo

Strong, cheio de juventude, de energia e de esperanças, não ficou por muito tempo ocioso após sua completa ruina como homem de negocios e financeiro. Nos seus tempos de collegio, tinha elle manifestado uma grande aptidão para fazer retratos. Assim, pois, resolveu tirar proveito dessa sua habilidade, e depois de montar um pequeno "atelier" e fornecer-se do necessario, expediu uma circular a todas as pessoas ricas de seu conhecimento, convidando-as para uma recepção inaugural no seu "atelier" profissional, o que não deixou de causar grande impressão entre tantos que com elle mantinham relações de sociedade.

A recepção tinha acabado havia pouco, quando Sears, o detective, entrou em casa de Strong, precipitadamente.

—Ouça, sr. Strong, disse Sears. Até hoje tenho guardado commigo todas estas acções da sra. Beverly, mas digo-lhe francamente que não me convem continuar a fazel-o.

E proseguiu:

—Na minha caçada aos assassinos de Ackerton vão por certo sobrevir grandes cousas. Tenho no senhor absoluta confiança. Miss Clarke tambem, e desejamos egualmente, eu e ella, que o senhor tenha sob sua guarda estes valores durante algum tempo.

Strong, depois de varios protestos, acceitou o encargo, e pegando em todas as acções, guardou-as numa gaveta da sua escrevaninha.

—Só queria saber onde devia ir para poder deitar a mão a um certo individuo a quem falta um dedo na mão esquerda, —disse de subito Sears, que estava junto a uma janella, olhando distrahidamente para a rua. De repente estremeceu e começou a assoviar por entre dentes. Strong fitou-o com curiosidade.

—Olhe, Strong—disse Sears em certo momento—Está vendo aquelle taxi? Foi aquelle que aqui me trouxe. Está vendo, porem, o "chauffeur" que está na almofada? Pois bem: não foi aquelle "chauffeur" o que guiou o taxi que me conduziu a sua casa. O outro, já o levaram alguns [illegible]mens. Aquelle limitou-se a tomar o [illegible] que foi retirado do carro.

—[illegible]-o e leve-o para a cadeia im[illegible]ente!—exclamou Strong pro[illegible]nte excitado.

—Mais devagar, mais devagar, respondeu Sears sorrindo.—A perseguição que me estão movendo os Sete Mysterios é muito auspiciosa para mim. Querem elles levar-me ao seu quartel-general...

(Continúa)

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 — Caixa Postal, 71

Telegrammas:—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo, mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

AVISO

Pedro Renda & C.ª Proprietarios da

"Constructora"

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignações e conta propria

IMPORTAÇÃO DIREC[illegible] DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebem generos de p[illegible]ção do Estado que collocam aos melho[illegible] preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de tódos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.

Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2

END. TEL. LINO.—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

Torração de Café a Vapor

DE

Silva & Almeida

Neste estabelecimento executa-se com a maxima promptidão e asseio, todo o serviço de torrefacção de café e moagem e trituração de milho todas as quintas-feiras.

Preços convidativos

RUA RIO BRANCO — PORTO VELHO

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer — *MANAOS*

Casa Phenix

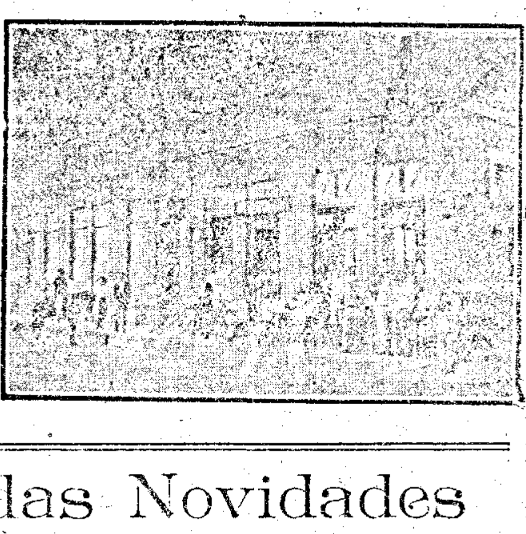
DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico

Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*



Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

Em torno da intervenção federal no Amazonas

RIO, 24.=O «Jornal do Commercio» de hontem publicou uma vária dizendo que, em virtude do celebre telegramma dirigido ao Sr. Wenceslau Braz pelos tres poderes do Estado, esse iria intervir no Amazonas financeira e administrativamente.

...Foi uma bomba!

RIO, 24. — Essa noticia causou grande sensação nas rodas politicas, especialmente no circulo amazonense.

Falla o Sr. Lopes Gonçalves

RIO, 24.=O senador Lopes Gonçalves, após haver conferenciado hontem com o presidente da Republica e autorisado pelo mesmo desmentio hoje pelos jornaes a vária infundada do velho orgam carióca, accrescentando que parece haver breve solução favoravel aos assumptos que interessam o Amazonas, em virtude da simpathia que a causa desperta.

Um telegramma do Sr. Bacellar

RIO, 24.—Os jornaes de hoje publicam um despacho telegraphico do Dr. Alcantara Bacellar, que causou muito boa impressão, dirigido ao Sr. Wenceslau, elucidando os termos do debatido telegramma dos tres poderes do Estado.

Ainda a intervenção do Amazonas

RIO, 25.—A proposito da fallada intervenção do Amazonas o deputado Dorval Porto pronunciou na Camara, a 23 do corrente, um excellente dircurso, que causou funda impressão.

Campanha de diffamação

RIO, 25.—Continuam os inimigos do Amazonas sua torpe campanha de exploração em torno da intervenção federal do Estado.

Até que afinal . . .

MANAOS, 26. — São esperados neste porto os cargueicos «Guajará» e «Sergipe», do Lloyd Brasileiro, que levarão para os Estados Unidos os productos do Estado aqui armazenados a longo tempo.

O Sr. Lopes Gonçalves

MANAOS, 26.—O senador Lopes Gonçalves fallou no Senado defendendo o governo do Estado e reiterando os pedidos de auxilio ao Amazonas.

EXTERIOR

Os alliados progridem

RIO, 25.—Os alliados occuparam Bercy e outras localidades proximas, continuando os allemães em apertado cêrco.

O que diz um jornal berlinense

RIO, 25.=Um jornal de Berlim noticia que a Allemanha fez sugestões á Hespanha para propor a reunião de uma conferencia de paz.

Navio piqueado

RIO, 25. — Submarinos allemães torpedearam o vapor «Justitia», de 33.000 toneladas, perecendo dez pessoas.

Desordens na Russia

RIO, 25. — Rebentaram grandes desordens em varias cidades da Russia, promovidas pelo povo acossado de fome.

180.000 baixas

MANAOS, 26. — Ascendem a 180.000 homens o numero das perdas teutonicas nas ultimas acções.

Querem voltar á carga

MANAOS, 26. = Os allemães ameaçam o sector de Reims a Soissons com 400.000 homens.

O effectivo allemão

MANAOS, 26.—Eleva-se a 70 o numero de divisões empregadas pelos allemães na actual offensiva.

Victorias inglezas

MANAOS, 26.—Os inglezes tomaram numerosas povoações occupadas pelos allemães, a noroeste de Soissons.

Intervenção na Russia

MANAOS, 26. = Os governos alliados resolveram intervir na Russia, occupando a Murmania.

Ukrania «versus» Allemanha

MANAOS, 26.—A Ukrania levantou um exercito de 200.000 homens para expulsar os allemães do paiz.

NOTA — Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Miguel Kaled.—Como requer. Sujeitando-se o peticionario ao que determina a lei numero 26 de 23 de Janeiro de 1917.

—Antonio Blanco.—Publique-se edital na forma da lei.

—Joaquim Luiz Lourenço.—Publique-se edital na forma da lei.

—Joaqu m Luiz Lourenço.—O peticionario reporte-se ao seu credito nesta Superintendencia, e o requeira em termos.

Nótas e informações

A Republica Peruana celebra hoje o 94º anniversario de sua independencia.

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de secretario da Junta de Alistamento Militar nesta villa, o Tenente-Coronel de 2ª linha, sr. Prudencio Bogea de Sá, para cujo cargo foi nomeado por acto do sr. Ministro da Guerra.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Segundo communicações recebidas pelo serviço de Informações do Ministerio da Agricultura por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, está sendo experimentado com muito bom exito na Suissa a fabricação do pão com a farinha de mandioca. Os jornaes daquelle paiz consideram essa fabricação muito pratica e utilissima.

Será muito engraçado que inda tenhamos de receber a formula de pão de mandioca da Suissa, formula que aqui discutimos ha [illegible]ntos annos, sem resultado.

Na agencia postal desta villa estão affixados artisticos cartazes, annunciando a abertura da grande Exposição Industrial da cidade de São Paulo, que se effectuará a 7 de setembro do corrente anno.

Ha extraordinaria falta de gazolina nesta região. O "stock" da Madeira Mamoré está reduzidissimo, de sorte que os seus automoveis só trafegam em caso de absoluta necessidade.

No rio Abunã todos os motores estão parados.

O "stock" de kerozene é reduzidissimo, tambem.

Segundo nos affirma distincto cavalheiro, commerciante nesta praça, é possivel que do mez vindouro em diante tal estado de cousas cesse, podendo o commercio desta villa dispor de grande quantidade, tanto de gazolina como de kerozene.

BISCOITOS para chá "Mercearia 103" — Avinida Rio Branco.

Obituario

Falleceu no hospital de Candelaria, a 21 do cadente, victima de tuberculose pulmonar, o indio Maracoty Takarana, da Colonia Indigena Rodolpho de Miranda, no alto Jamary.

Maracoty, como devem estar lembrados os leitores, casara-se com muita solemnidade em fevereiro do corrente anno, na visinha villa de Santo Antonio, com uma indiasinha muito simpathica, daquelle mesmo nucleo civilisador de nossos selvicolas.

Agradecimento

O abaixo assignado vem por este meio muito penhorado agradecer ás Exmas. familias e distinctos cavalheiros que o honraram com a sua presença á festa realisada nos salões da Recreativa, por occasião de seu anniversario.

Porto Velho, 25 de Julho de 1918.

Elias Gorayeb.

Quereis surtir vossas dispensas com pouco dinheiro. Ide a Mercearia 103.

Fumem cigarros "Amalita"

EDITAES

Thesouro Publico do Estado do Amazonas

Secção do Contencioso Fiscal

De ordem do exm. sr. dr. Procurador Fiscal e na forma da lei n. 942 de 23 de Outubro de 1917, advertencia 1.ª lettra — A — são convidados os srs. contribuintes do Imposto de Industria e Profissão relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio que ainda não tenham pago o dito Imposto a virem fazel-o neste Contencioso com a multa de 15 o/o dentro do praso de 30 dias a contar desta data, sob pena de, não o fazendo, será a cobrança procedida executivamente com a multa de 20 o/o findo esse praso e na forma da lei.

E para que se não allegue ignorancia faz-se publico pela imprensa.

Secção do Contencioso Fiscal do Thesouro Publico do Estado do Amazonas, em Manáos, 10 de Junho de 1918.—*Haroldo Ayres de Miranda Henriques*, auxiliar do Thesouro, servindo nesta secção.

De ordem do exm. sr. superintendente municipal de Porto Velho, faço publico para o conhecimento dos á quem interessar possa, que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados, pelos seguintes senhores:

Antonio Blanco, os lotes n.º 12 e 13, da quadra 32 suburbano, e Joaquim Luiz Lourenço, o lote n.º 20, da quadra 32, tambem suburbano. E para que não se allegue ignorancia, será este affixado na porta da Superintendencia Municipal e publicado pela imprensa.

Superintendenca Muncipal de Porto Velho, 23 de Julho de 1913.—*João Soares Braga*, procurador-thesoureiro.

Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso

O capitão José Fortunato da Conceição, 2.º vice-intendente geral em exercicio neste municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, na forma da lei, etc., etc.

Faz saber aos srs. Fidel & C.ª, neste municipio representados por seu bastante procurador, cidadão Manoel Corrêa da Cunha, que tendo sido pela Resolução n.º 50 de 9 de Julho corrente, votada pela Camara Municipal, revogada para todos os effeitos, a Resolução n.º 22 de 13 de Dezembro de 1913, que deu concessão aos mesmos srs. para a exploração do serviço de transporte de mercadorias e productos elasticos, nesta villa, conforme já foram scientificados de ordem desta Intendencia, visto não terem cumprido as condições impostas no contracto [illegible]gnado, fica-lhes marcado o praso [illegible] sessenta dias (60), á contar de hoje, para retirar da via publica a sua pequena linha ferrea, sob pena de se mandar fazer essa remoção á sua custa, findo o referido praso. Secretaria da Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira, em 25 de Julho de 1918. Eu, Clementino G. dos Santos, secretario, [illegible] *José Fortunato da Conceição*

Banco Nacional Ultramarino

Filial de Manaos

Saques e cartas de credito sobre todas as cidades, Villas e principaes Aldeias de Portugal, Espanha e Italia.

Taxas baratissimas Vendem cambio por conta do Banco e prestam todos os esclarecimentos os correspondentes em Porto Velho.

I, JONES & C.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vaper esperado

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27
MANAOS

Cerveja Hamburgueza, Farinha de Trigo, Vinho Collares e verde em 1|5 e 1|10 — Vendem I, JONES & Cª

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

Calçados

M. H. Serfaty, á rua Rio Branco, acabam de receber um enorme sortimento de calçados de toda a qualidade, especialmnte para senhoras. O que ha de mais chic e eleganet. Ultimas creações.

VENDE-SE—um Rebocador possante. Informações no escriptorio de *J. Jones & Co.*

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contar remessa ou mediante accordo previo. Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 246.—Manáos.

Cal de Santarem

Optima para construcções.
Sacco de 40 kilos, 12$500.
Caixa de 80 kilos, 25$000.
Vendem
I. JONES & COMP.

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer, gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

Alfaiataria Colombo

RUA JOSE' DE ALENCAR

O proprietario desta alfaiataria, attendendo á enorme crise que nos assoberba, resolveu fazer um completo abatimento nos seus preços, como se vê da tabella seguinte:

Fatos de mescla desde	30$000	Fato de casemira (feitio)	75$000
Idem de Kaki «	40$000	Idem de fraque «	120$000
Idem de brim de cor «	40$000	Idem de sobrecasaca «	130$000
Idem de brim H. J. «	80$000	Idem de casaca «	150$000

Todos os trabalhos desta casa são executados a capricho pelos ultimos figurinos de Paris e Londres. Dispomos de eximio contra-mestre e de pessoal habilitado. Executamos tambem obras para senhoras em 24 horas.

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estivas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA
Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO
Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO